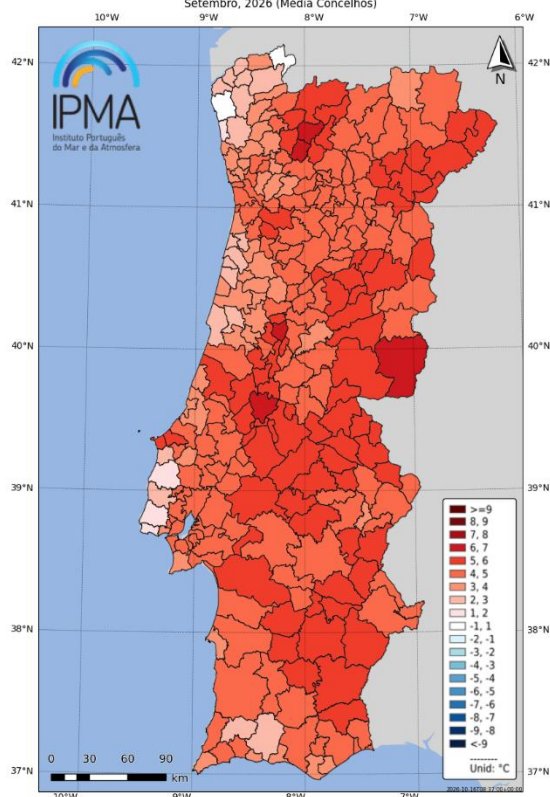


Anomalia da temperatura do ar a 2m, média das máximas diárias (Normal 19120)
Setembro, 2026 (Média Concelhos)



RESUMO EXTREMOS

Valores extremos (00-24h) de temperatura do ar, precipitação e vento em setembro 2026 em Portugal Continental

	MAIOR VALOR DA TEMPERATURA MÁXIMA	44.3 °C em Alcochete, dia 03
	MENOR VALOR DA TEMPERATURA MÍNIMA	3.0 °C em Lamas de Mouro, dia 25
	MAIOR VALOR DA QUANTIDADE DE PRECIPITAÇÃO EM 24H	53.2 mm em Ponte de Lima, dia 29
	MAIOR VALOR DA INTENSIDADE MÁXIMA DO VENTO	91.8 km/h em Cabo da Roca, dia 29

RESUMO MENSAL

Setembro extremamente quente e muito seco



TEMPERATURA
MÉDIA DO AR

Mais alta desde 1931.

Média da temperatura do ar, 23.41°C, **2.90°C** superior ao valor normal 1991-2020 (2º mais quente em 2018, 23.00°C).



TEMPERATURA
MÁXIMA DO AR

Mais alta desde 1931.

Média da temperatura máxima do ar, 31.00°C, **4.19°C** acima da média (2ª mais alta 2018, 30.21°C).



TEMPERATURA
MÍNIMA DO AR

4ª mais alta desde 1931 e mais alta desde 2000.

Média da temperatura mínima do ar, 15.81°C, **1.61°C** acima do normal (mais alta 1987, 16.78°C).



EXTREMOS DA
TEMPERATURA

Ocorrência de **duas ondas de calor**: a primeira de 2 a 7 setembro, localizada na região interior Norte; a segunda de 18 e 27 de setembro (com uma duração de 6 a 10 dias), em 72% das estações do IPMA, abrangendo grande parte do território continental.

Registados **novos maiores valores** da temperatura do ar: **17 na mínima e 14 na máxima**.



PRECIPITAÇÃO

5º setembro mais seco desde 2000.

Total mensal, 13.0 mm, valor muito inferior ao valor normal 1991-2020, correspondendo a 30% (mais seco 2017 com 2.0 mm).



SECA
METEOROLÓGICA

No final de setembro verificou-se agravamento significativo da situação de seca meteorológica em Portugal continental, traduzido tanto pelo aumento da área afetada como pela intensificação das classes de seca. Cerca de 60% do território está em seca moderada a severa.

Índice

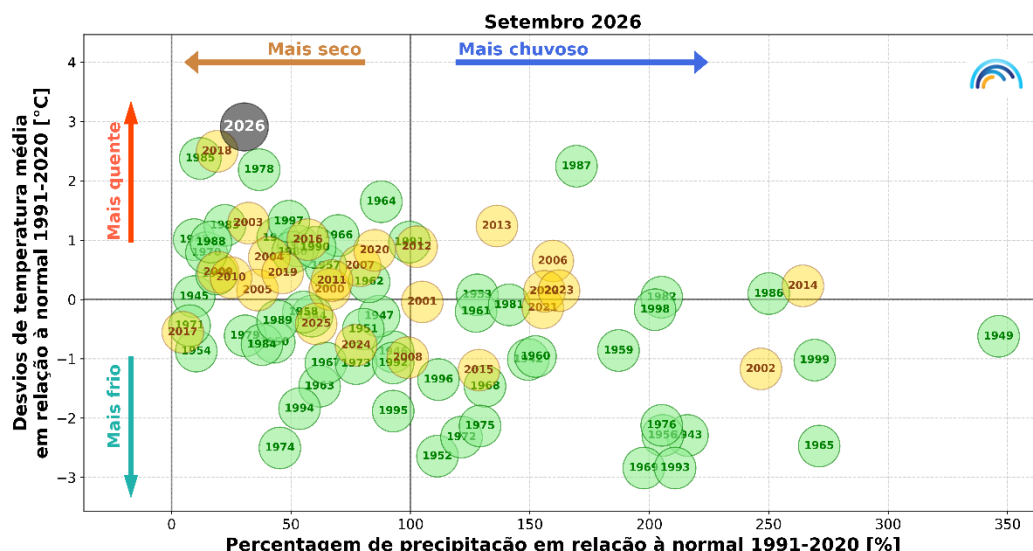
RESUMO MENSAL	1
Setembro extremamente quente e muito seco	1
Caracterização Mensal – Portugal Continental	3
Condições Meteorológicas relevantes	3
Variabilidade setor Euro-Atlântico	4
Temperatura do Ar	5
Variabilidade temporal	5
Variabilidade espacial	6
Evolução diária da temperatura do ar	7
Precipitação	12
Variabilidade temporal	12
Variabilidade espacial	13
Precipitação acumulada desde 1 de outubro de 2025	14
Água no Solo (AS)	16
Índice de Seca – PDSI	17
Vento Médio	18
Resumo Mensal – Setembro	21

Caracterização Mensal – Portugal Continental

O mês de setembro de 2026 foi classificado como **extremamente quente** em relação à temperatura do ar e **muito seco** em relação à precipitação, em Portugal continental (Figura 1).

Figura 1.

Desvios da temperatura média do ar e percentagens de precipitação em relação à normal climatológica 1991-2020 no mês de setembro (período da série de dados: 1941-2026)



Condições Meteorológicas relevantes

Tabela 1.
Resumo
Sinóptico
Mensal de
setembro de
2026.

Dias	Regimes de Tempo
1 a 3; 10 e 11	Anticiclone localizado na região dos Açores , estendendo-se em crista até à Europa Ocidental. O céu apresentou-se pouco nublado ou limpo, ocorrendo a entrada de massas de ar quente e seco provenientes do quadrante norte ou leste, em território continental, contribuindo para o aumento generalizado da temperatura do ar.
4 e 5	Vale depressionário em altitude situado sobre território continental , com linhas de instabilidade, associado a uma ligeira descida da temperatura do ar e ocorrência de aguaceiros por vezes fortes, sob forma de granizo e acompanhados de trovoadas.
6 a 9; 16 a 19; 25	Anticiclone localizado na região dos Açores, estendendo-se em crista até à Península Ibérica ou até ao Golfo da Biscaia, com passagem de ondulações frontais sobre o território continental. Ocorrência de aguaceiros fracos a moderados no Minho, Douro Litoral e também na região Centro. Ligeira descida da temperatura do ar.
12 a 14; 20 a 24	Anticiclone localizado na região do Golfo da Biscaia, estendendo-se em crista até ao arquipélago dos Açores . O céu apresentou-se pouco nublado ou limpo, ocorrendo a entrada de massas de ar quente e seco provenientes do quadrante norte ou leste, em território continental, contribuindo para o aumento generalizado da temperatura do ar.
26 a 30	Depressão ou vale depressionário, centrado ou em aproximação à Península Ibérica , com ondulações frontais associadas, associando-se a céu muito nublado ou encoberto, aguaceiros fracos a moderados, por vezes acompanhados de trovoadas, bem como períodos de chuva fraca a moderada, em especial nas regiões Norte e Centro, estendendo-se também ao Sul do país.

Variabilidade setor Euro-Atlântico

O mês de setembro de 2026 foi caracterizado, no setor Euro-Atlântico, por uma vasta região de anomalias positivas do geopotencial aos 500 hPa sobre a Europa Ocidental, com maior expressão sobre a Península Ibérica e o sul de França (Figura 2a). Este padrão é consistente com o predomínio de condições anticiclónicas e esteve associado a uma circulação anómala de leste sobre a Península Ibérica, favorecendo a entrada e a permanência de massas de ar quente e seco sobre Portugal continental.

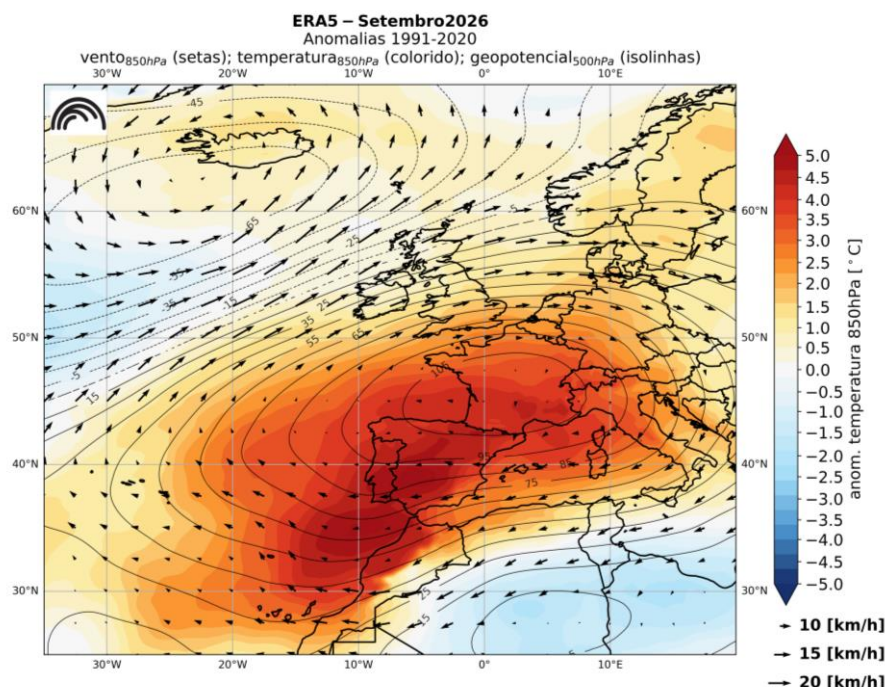
Neste contexto, a temperatura aos 850 hPa apresentou anomalias positivas muito expressivas, com valores próximos ou superiores a 5 °C em parte do território nacional, relativamente à média climatológica de setembro (1991–2020). A circulação descrita, juntamente com as condições de subsidência associadas aos sistemas anticiclónicos, favoreceu o aquecimento e limitou a formação de nebulosidade e a ocorrência de precipitação.

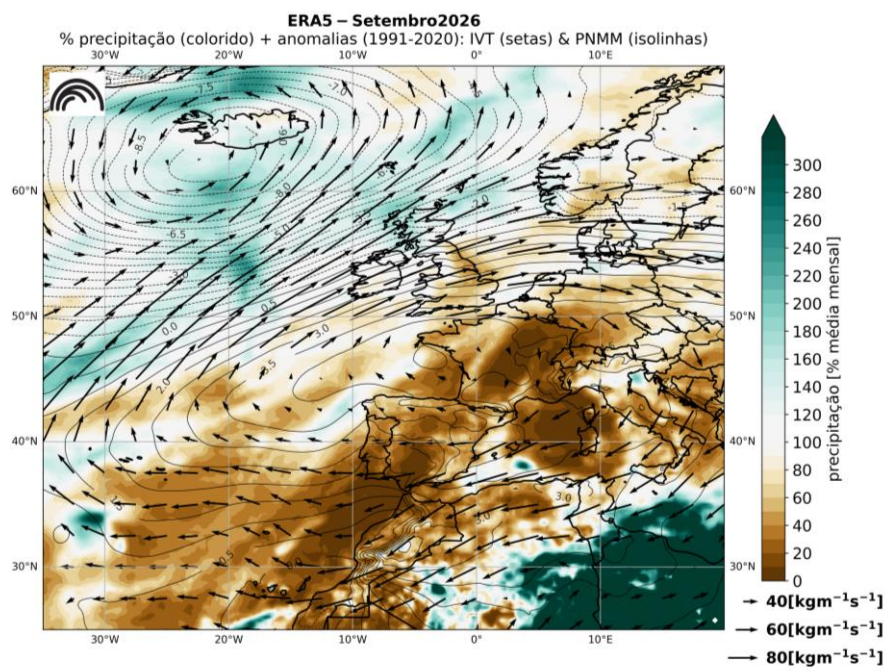
À superfície, observaram-se igualmente anomalias positivas da pressão ao nível médio do mar sobre a Península Ibérica e sobre o Atlântico adjacente (Figura 2b). As anomalias do transporte integrado de vapor de água evidenciam uma componente de leste sobre esta região. Em contrapartida, mais a norte, o padrão de circulação favoreceu o transporte de humidade em direção às Ilhas Britânicas e ao norte da Europa. Ainda assim, a predominância de tempo com características anticiclónicas limitou a ocorrência de precipitação, tendo os totais mensais ficado, na Península Ibérica, em França e ilhas Britânicas, abaixo da média climatológica. Em Portugal continental, os totais mensais corresponderam, em grande parte do território, a menos de 40% do normal para a época.

Figura 2.

Anomalias (91-20) sobre a região Euro-Atlântica, dos seguintes campos no mês de setembro de 2026:

- (a) - vento médio (850hPa), temperatura média do ar (850hPa) e geopotencial médio (500hPa);
- (b) - pressão média ao nível médio do mar, IVT e precipitação





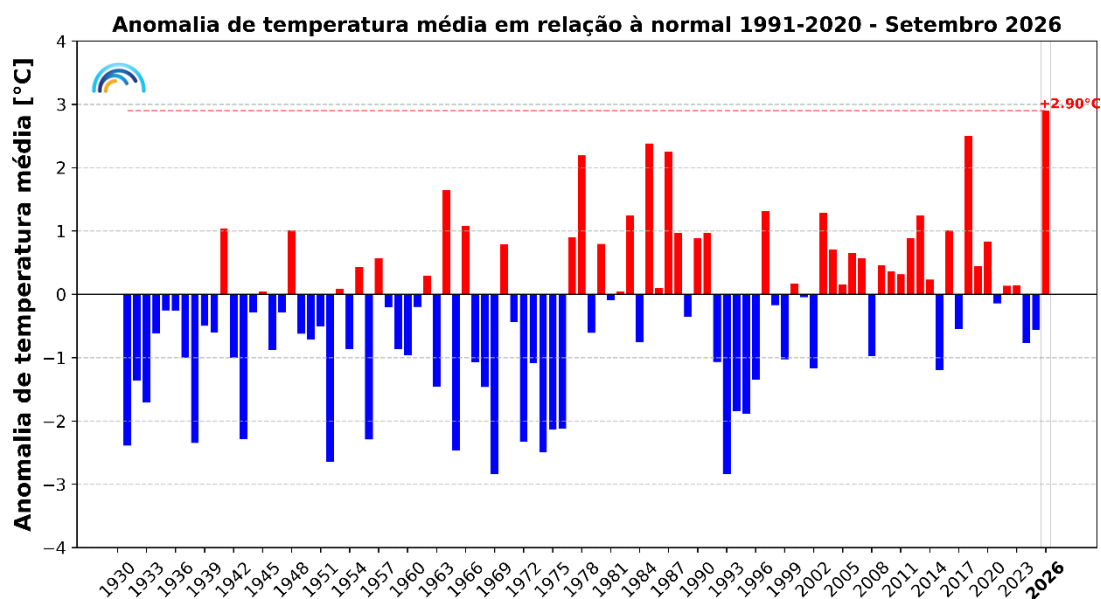
Temperatura do Ar

Variabilidade temporal

Em 2026, o mês de setembro no território continental foi o mais quente dos últimos 95 anos, sendo classificado como extremamente quente (2º mais quente em 2018, 23.00 °C). O valor médio da temperatura média do ar, 23.41 °C, foi muito superior ao valor de referência (normal 1991-2020) apresentando uma anomalia positiva de 2.90 °C (Figura 3).

Figura 3.

Anomalias da temperatura média do ar no mês de setembro de 2026, em Portugal continental, em relação aos valores médios no período 1991-2020

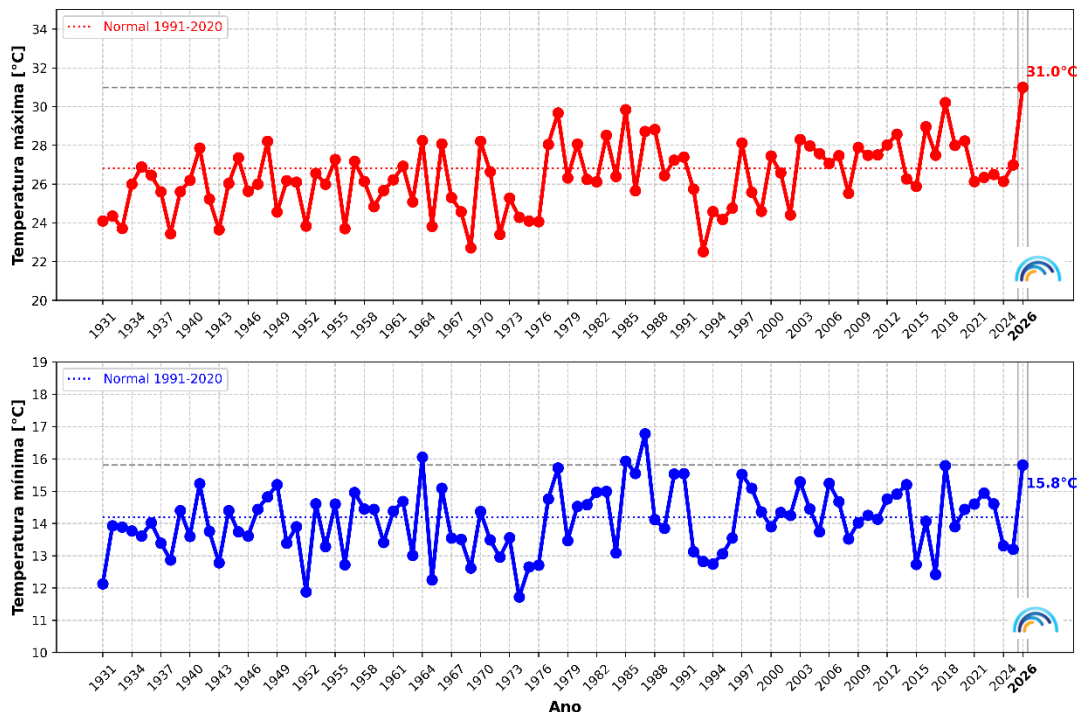


O valor médio da temperatura máxima do ar, 31.00 °C, com uma anomalia de +4.19 °C foi muito superior ao valor normal, sendo o mais elevado desde 1931 (2º mais elevado em 2018, 30.21 °C).

O valor médio da temperatura mínima do ar, 15.81 °C, foi o 4º valor mais alto desde 1931 e o mais alto desde 2000, com um desvio +1.61 °C em relação ao normal, Figura 4.

Figura 4.

Variabilidade da temperatura máxima e mínima do ar no mês de setembro de 2026, em Portugal continental. (Linhas a tracejado indicam a média no período 1991-2020)



Variabilidade espacial

Os valores médios de temperatura média do ar em setembro foram superiores ao valor normal 1991-2020 (Figura 5), em especial nos concelhos do interior Centro do território, com desvios superiores a 3 °C.

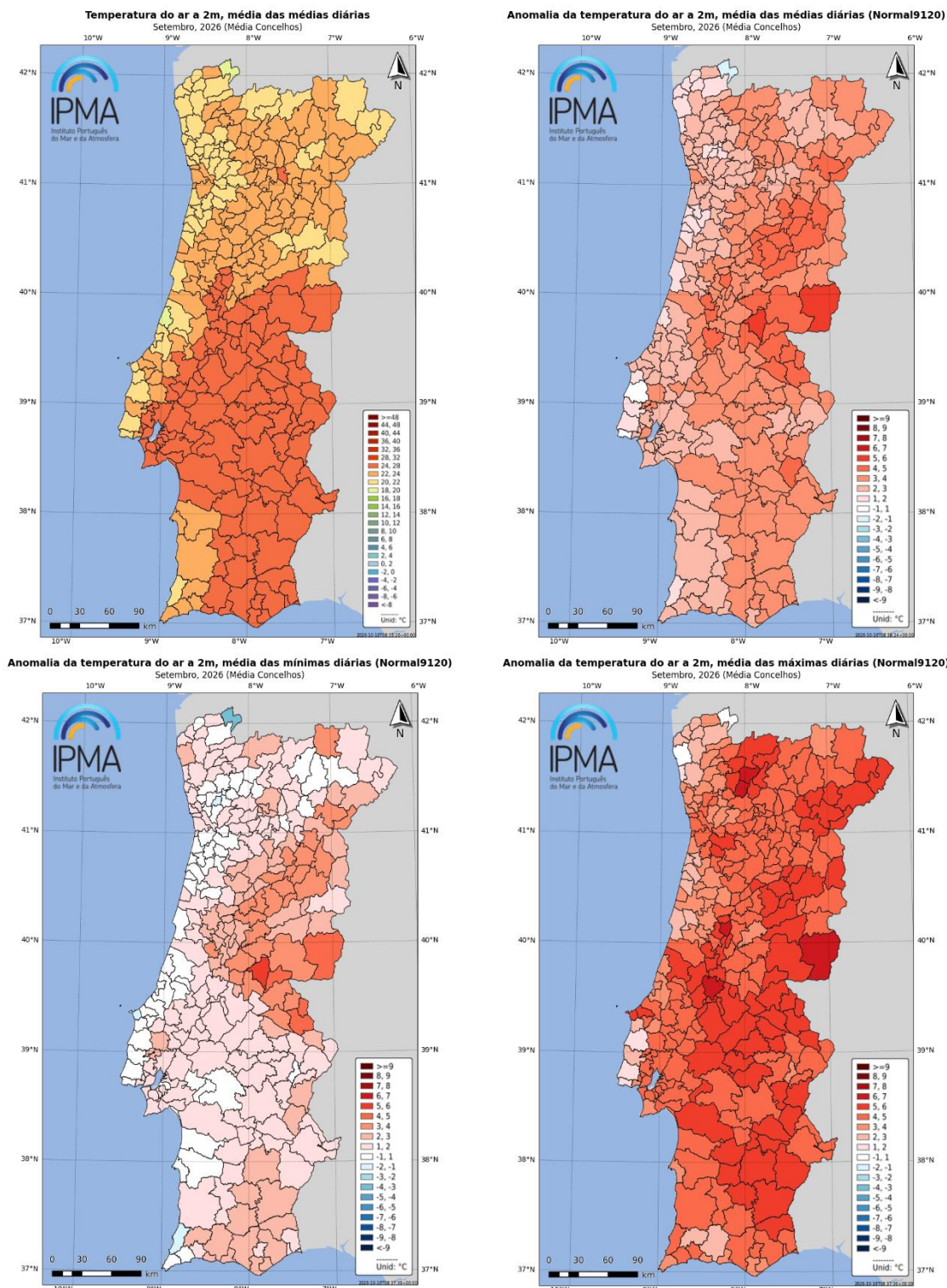
A temperatura média do ar, considerando a média no concelho, variou entre 18.6 °C no concelho de Melgaço e 26.5 °C no concelho de Reguengos de Monsaraz; os desvios em relação à normal variaram entre -1.5 °C no concelho de Melgaço e +5.3 °C no concelho de Proença-a-Nova.

Os valores médios de temperatura máxima do ar foram muito superiores ao normal em todo o território, verificando-se desvios superiores a 5 °C em especial nos concelhos do interior do território. Em relação aos valores médios da temperatura mínima do ar, também foram em geral superiores ao normal, em especial nos concelhos do interior Centro.

Os desvios da temperatura mínima do ar (média no concelho), variaram entre -3.1 °C no concelho de Melgaço e +5.6 °C no concelho de Proença-a-Nova. Os desvios da temperatura máxima do ar variaram (média no concelho) entre 0.0 °C no concelho de Melgaço e +6.6 °C no concelho de Cabeceiras de Basto.

Figura 5.

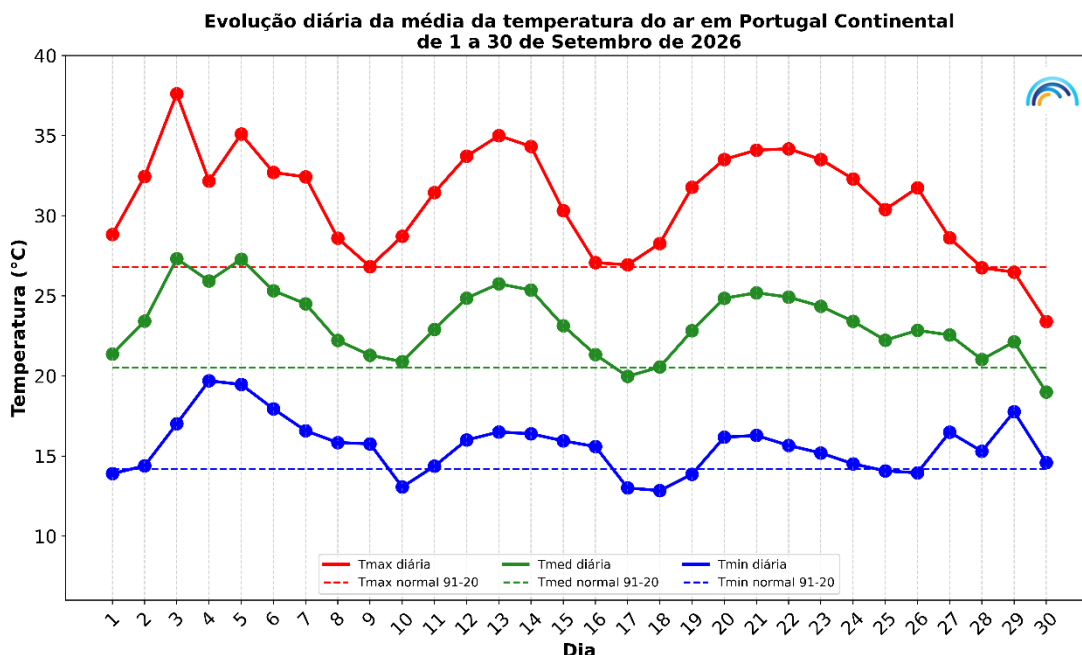
Distribuição espacial dos valores médios da temperatura média do ar e anomalias da temperatura média, mínima e máxima do ar (em relação ao período 1991-2020), no mês de setembro de 2026



Evolução diária da temperatura do ar

Na Figura 6 apresenta-se a evolução diária da temperatura do ar (mínima, média e máxima) de 1 a 30 de setembro de 2026, em Portugal continental.

Figura 6.
Evolução diária da
temperatura do ar
de 1 a 30 de
setembro de 2026
em Portugal
continental



O mês de setembro caracterizou-se por valores diários da temperatura média do ar consistentemente acima do valor médio mensal, com exceção dos dias 17 e 30. Destacaram-se três períodos muito quentes, com anomalias entre +3.8 °C e +6.8 °C, nos dias 3 a 7, 12 a 14 e 20 a 23 de setembro. De salientar:

- as anomalias positivas muito significativas nos valores da temperatura máxima, superiores a 6.5 °C nos dias 3, 5, 12 a 14 e 20 a 23 de setembro. Os desvios mais extremos em relação à média ocorreram nos dias 3 (+10.8 °C), 5 (+8.3 °C) e 13 (+8.2 °C);
- as anomalias na temperatura média com +6.8 °C nos dias 3 e 5, e 5.3 °C no dia 13;
- as anomalias mais expressivas na temperatura mínima, registadas nos dias 4 e 5 de setembro, de +5.5 °C e +5.3 °C, respetivamente;
- o dia 3 de setembro como o mais quente do mês, com uma temperatura média e 27.3 °C, destacando-se também o valor médio da temperatura máxima, 37.3 °C (o quarto valor mais alto deste verão);
- o valor mais alto da temperatura máxima, 44.3 °C, na estação meteorológica de Alcochete e o mais alto da temperatura mínima, 28.0 °C, na estação de Portalegre, ambos registados no dia 3 de setembro.

Extremos de temperatura do ar

No dia 03 de setembro, registaram-se 14 novos extremos e 1 igualado (Mora), no maior valor de temperatura máxima do ar (Tabela 2). As maiores diferenças ocorreram nas estações meteorológicas de Zambujeira, +3.6 °C, e Odemira, +2.1 °C (anteriores maiores valores: 37.5 °C, dia 12/09/2003; 38.7 °C, dia 05/09/2016, respetivamente).

Tabela 2.
 Estações meteorológicas onde foram ultrapassados, ou igualados, os anteriores maiores valores da temperatura máxima em setembro 2026

Estação	Extremos do maior valor da Temperatura Máxima Setembro 2026		Anterior maior valor da Temperatura Máxima Setembro		Início da série
	(°C)	Dia	(°C)	Data	aaaa
Mértola	44.1	03	42.7	05/09/2016	1941
Alvalade	43.7	03	43.6	05/09/2016	1941
Mora	43.7	03	43.7	05/09/2016	1957
Setúbal	42.6	03	42.1	05/09/2016	1949
Rio Maior	41.8	03	41.5	06/09/2016	1997
Lisboa / Tapada	41.7	03	41.4	05/09/2016	1941
Dois Portos	41.2	03	40.1	04/09/2006	1941
Zambujeira	41.1	03	37.5	12/09/2003	1970
Odemira / S. Teotónio	40.8	03	38.7	05/09/2016	1999
Almada	40.6	03	39.1	12/09/2003	2002
Aljezur	39.2	03	38.1	06/09/2016	2002
Barreiro / Lavradio	38.9	03	38.1	04/09/2006	1968
Lisboa / I. Geofísico	38.6	03	38.5	05/09/2016	1941
Castro Marim	38.5	03	37.9	03/09/2006	2000
Foia	35.3	03	34.7	06/09/2016	2011

Relativamente aos extremos da temperatura mínima, registaram-se no mês de setembro 17 novos maiores valores, e 2 igualados (Macedo Cavaleiros e Moimenta da Beira), Tabela 3; destacam-se as estações de Viseu e Barreiro (esta com uma série de quase 60 anos) que no dia 04 ultrapassaram o anterior maior valor em +2.9 °C e +1.6 °C, respetivamente. De referir ainda que nas estações de Coimbra, Viana do Castelo e Odemira o anterior maior valor foi ultrapassado duas vezes.

Tabela 3.
 Estações meteorológicas onde foram ultrapassados, ou igualados, os anteriores maiores valores da temperatura mínima em setembro 2026

Estação	Extremos do maior valor da Temperatura Mínima Setembro 2026 (9h-9h)		Anterior maior valor da Temperatura Mínima Setembro (9h-9h)		Início da série
	(°C)	Dia	(°C)	Data	aaaa
Viseu CC	27.1	04	24.2	05/09/2006 06/09/2016	1992
Guarda	25.0	04	24.4	06/09/2016	2000
Castro Marim	24.7	05	23.5	05/09/2016	2000
Ansião	24.5	14	23.5	05/09/2006	2001
Alcoutim	24.0	04	22.7	06/09/2006	2001
Trancoso	23.5	05	23.3	06/09/2006	2000
Barreiro / Lavradio	23.2	04	21.6	02/09/2018	1968
Mora	22.9	04	22.6	19/09/1987	1957

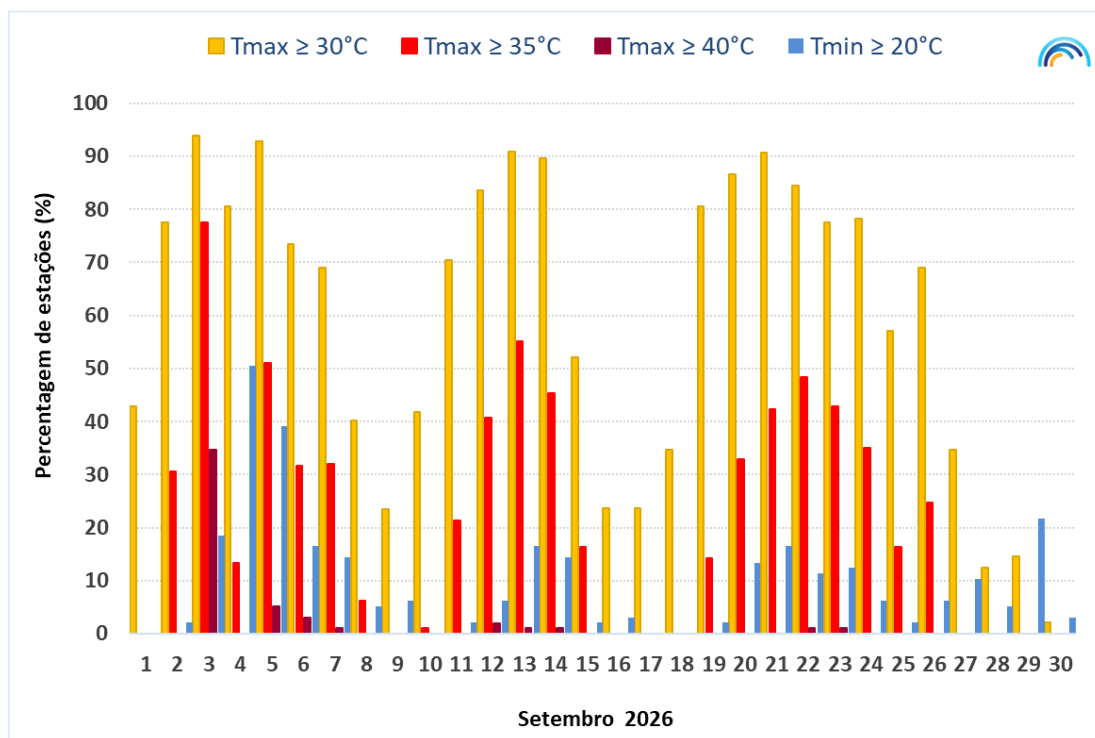
Coimbra / CC	22.8	21	21.9	13/09/2026	1997
Vinhais	22.8	05	22.7	02/09/2018	2011
Portimão	22.4	04	22.0	13/09/2010	2000
Moncorvo	22.2	05	22.0	06/09/2016	2002
Macedo de Cavaleiros	21.4	05	21.4	02/09/2018	2002
Viana Castelo CC	20.9	21	20.3	13/09/2026	2006
Odemira / S. Teotónio	20.9	30	20.7	04/09/2026	1999
Tomar	20.8	29	20.3	09/09/2022	1997
Moimenta da Beira	20.4	04	20.4	06/09/2021	2002
Covilhã	20.4	05	20.3	06/09/2021	2000
Fig. Castelo Rodrigo	20.1	04	19.8	06/09/2016	2000

Número de dias

Na Figura 7 apresenta-se para o mês de setembro a evolução diária da percentagem de estações, da rede de observação de superfície do IPMA, com valores da temperatura máxima do ar igual ou superior a 30 °C, 35 °C e 40 °C e temperatura mínima igual ou superior a 20 °C. De salientar:

- **dias extremamente quentes** (temperatura máxima ≥ 40 °C) em 35% das estações meteorológicas do IPMA no dia 3 de setembro. A estação de Alvega registou 6 dias com valores acima de 40 °C e a estação de Reguengos 4 dias, 3 dos quais foram consecutivos;
- **dias muito quentes** (temperatura máxima ≥ 35 °C) em mais de 40% das estações meteorológicas nos dias 3, 5, 12 a 14 e 21 a 23 de setembro, destacando-se o dia 3 com aproximadamente 80% das estações;
- **dias quentes** (temperatura máxima ≥ 30 °C) ocorreram entre 75% e 95% das estações nos períodos 2 a 5, 12 a 14, 19 a 24 de setembro, destacando-se os dias 3 e 5 com aproximadamente 95% das estações meteorológicas;
- **noites tropicais** (temperatura mínima ≥ 20 °C), em aproximadamente 40% das estações no dia 5, em mais de 50% das estações no dia 4 e em mais de 20% das estações no dia 29 de setembro;
- a estação meteorológica de Faro com 21 dias com temperaturas mínimas ≥ 20 °C, dos quais 7 foram consecutivos. De referir ainda a estação de Olhão com 19 dias, sendo 7 consecutivos e a estação de Portalegre com 18 dias, sendo 8 consecutivos.

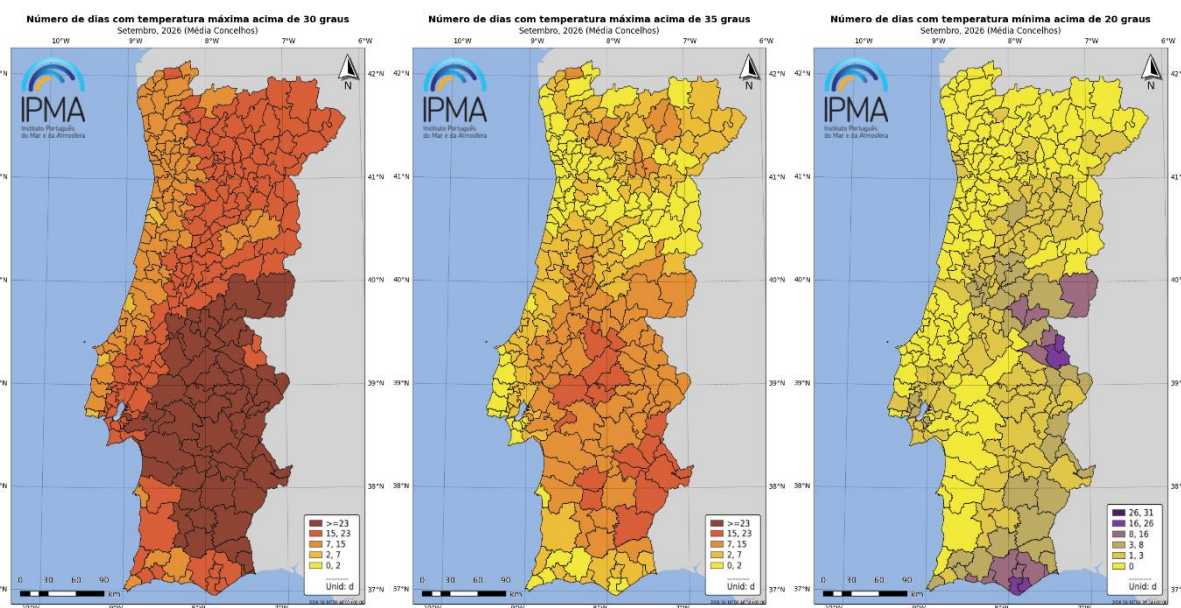
Figura 7.
Percentagem de estações com valores de temperatura máxima do ar $\geq 30^\circ\text{C}$, 35°C e 40°C e de temperatura mínima $\geq 20^\circ\text{C}$ observados em setembro 2026 em Portugal continental (total de estações: 98)



Na figura 8 apresenta-se a distribuição espacial do número total de dias em setembro com temperatura máxima do ar igual ou superior a 30°C e 35°C e temperatura mínima igual ou superior a 20°C (média no concelho).

O maior número de dias com temperatura máxima $\geq 35^\circ\text{C}$ (dias muito quentes) verificou-se nos concelhos do vale do Tejo e Alentejo, com o maior número médio de dias, 18, a serem registados nos concelhos de Barrancos, Moura e Mourão. Em relação à temperatura máxima $\geq 30^\circ\text{C}$ (dias quentes), destacam-se os concelhos da região do Alentejo, com mais de 25 dias, com o máximo de dias (29) a ocorrer no concelho de Reguengos de Monsaraz com 26 dias. Quanto ao número de dias com temperatura mínima $\geq 20^\circ\text{C}$, destacam-se os concelhos de Faro com 19 dias e Olhão e Portalegre com 18 dias.

Figura 8.
Número de dias com temperatura máxima do ar superior a 35°C e a 30°C e temperatura mínima do ar superior a 20°C no mês de setembro de 2026



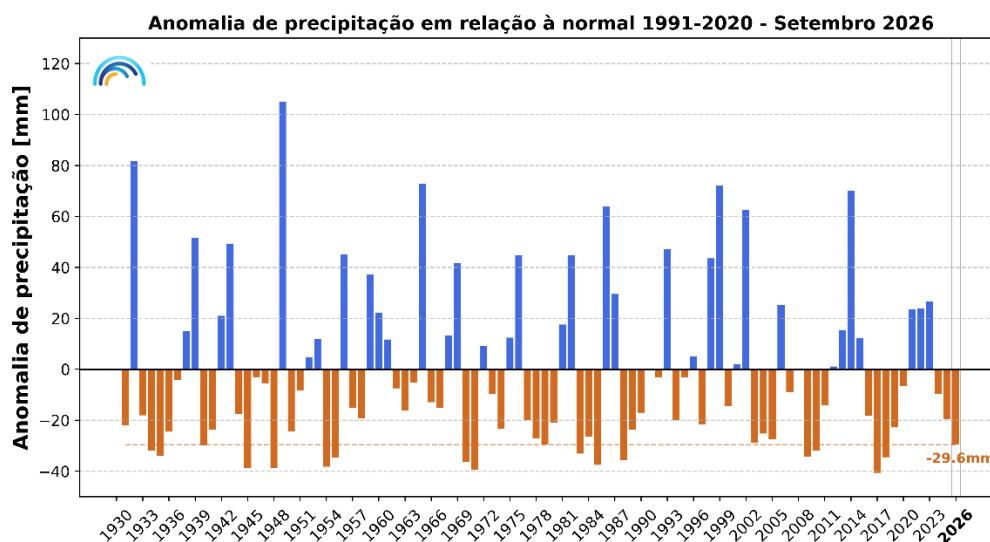
Precipitação

Variabilidade temporal

No mês de setembro de 2026 o total de precipitação mensal, 13.0 mm (Figura 9), foi superior ao valor médio 1991-2020 (-29.6 mm), sendo o 17º setembro mais seco desde 1931 e o 5º mais seco desde 2000.

Figura 9.

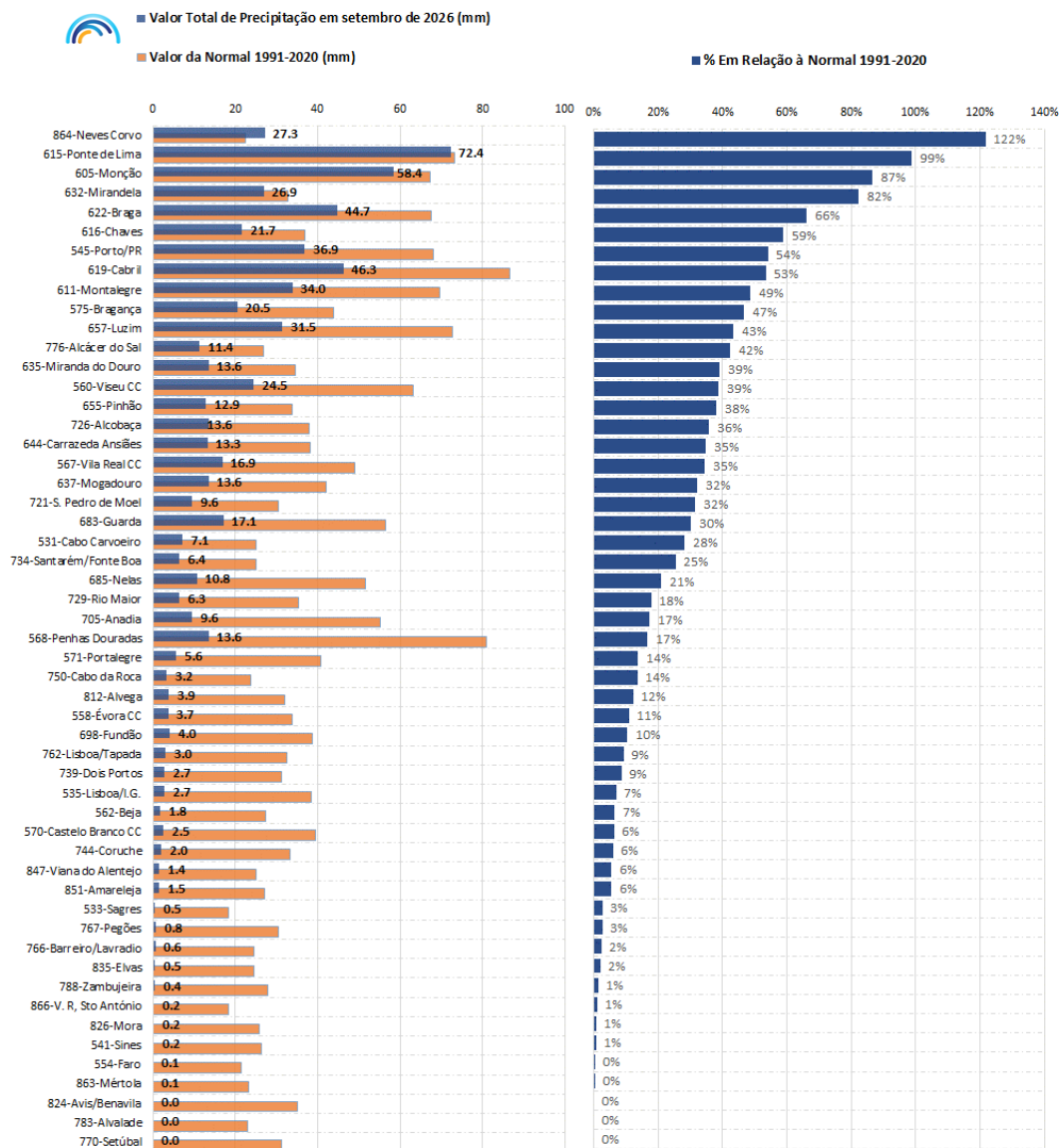
Anomalias da quantidade de precipitação, no mês de setembro de 2026, em Portugal continental, em relação aos valores médios no período 1991-2020



Durante este mês, apenas nos últimos dias do mês se verificou a ocorrência de períodos de chuva fraca a moderada, em especial nas regiões Norte e Centro, estendendo-se também ao Sul do país. Das estações analisadas apenas em Neves Corvo foi ultrapassado o valor médio mensal e em cerca de 85% registaram-se valores de percentagem inferiores a 50%, em relação ao valor médio (Figura 10).

Figura 10.

Valor total de precipitação em setembro 2026 e respetivo valor médio 1991-2020 (apuramento considerando o dia climatológico: 09h-09h UTC).



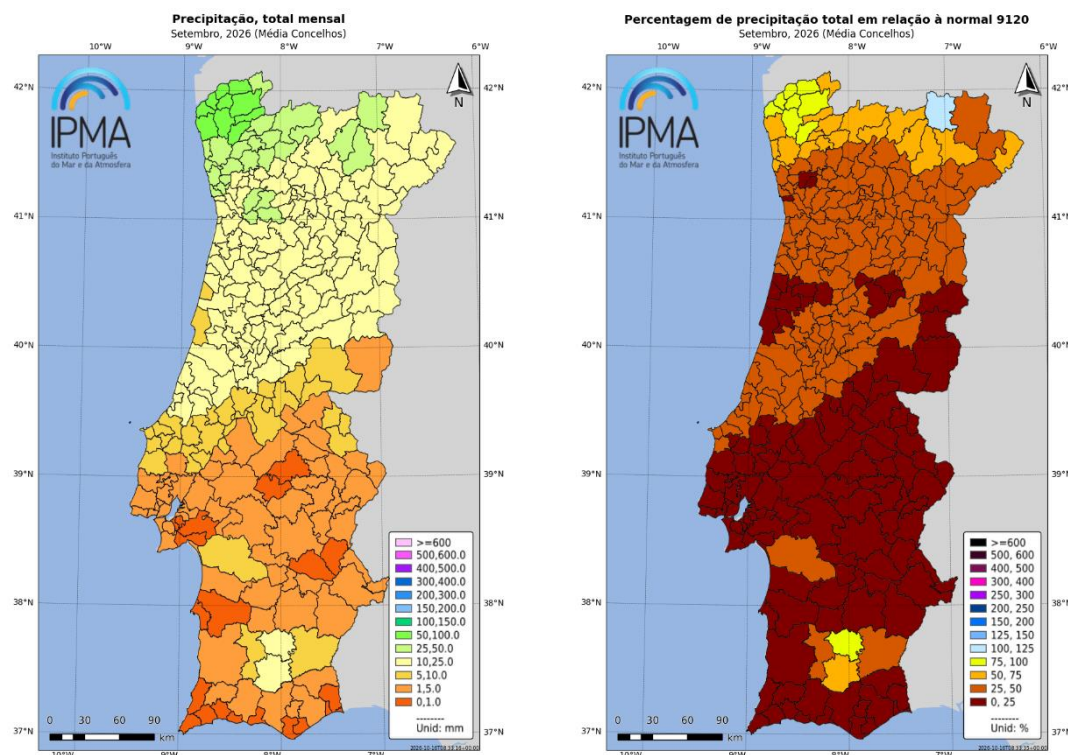
Variabilidade espacial

Em termos de distribuição espacial, os valores de precipitação em setembro foram muito inferiores ao valor normal 1991-2020 em grande parte do território continental (Figura 11). Destacam-se os valores a sul do Tejo com percentagens inferiores 25% na maioria dos concelhos.

O maior valor mensal da quantidade de precipitação em setembro de 2026 (valor médio concelho) foi registado no concelho de Ponte Lima, 69.2 mm e o menor no concelho de Lagoa, 0.1 mm.

Em setembro, o valor mais elevado de percentagem de precipitação, em relação ao valor médio, verificou-se no concelho de Vinhais com 108% e o menor no concelho de Lagoa, 0.4%.

Figura 11.
Distribuição espacial
da precipitação total
e respetiva
percentagem em
relação à média
(período 1991-
2020), no mês de
setembro de 2026

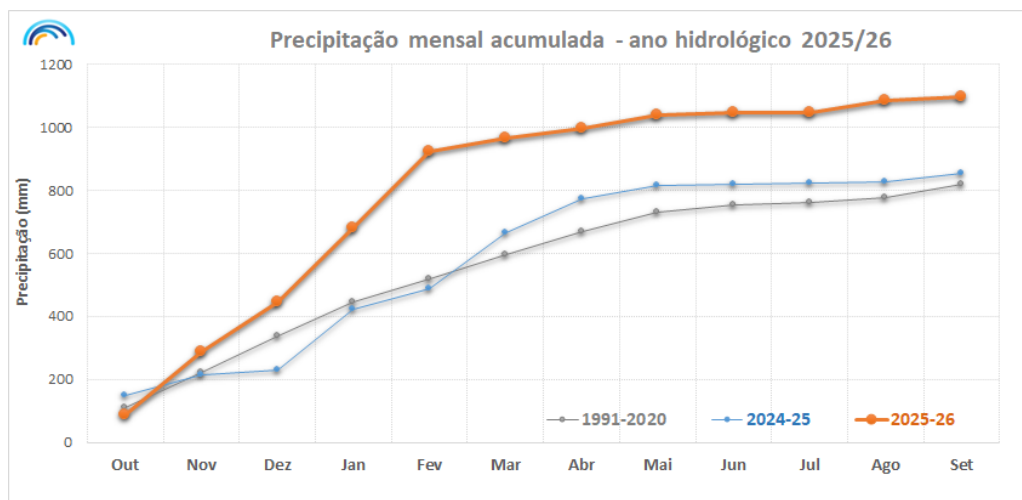


Precipitação acumulada desde 1 de outubro de 2025

O valor da quantidade de precipitação acumulada no final do ano hidrológico 2025/2026¹, 1097.2 mm (Figura 12), corresponde a 134% do valor de referência 1991-2020.

Considerando o período de 1 outubro a 30 setembro, o ano hidrológico 2025/26 corresponde ao 18º mais chuvoso desde 1931 e ao 2º mais chuvoso desde 2000, depois de 2001 (1357.2 mm).

Figura 12.
Precipitação mensal
acumulada nos anos
hidrológicos 2024/25,
2025/26 e
precipitação normal
acumulada 1991-
2020

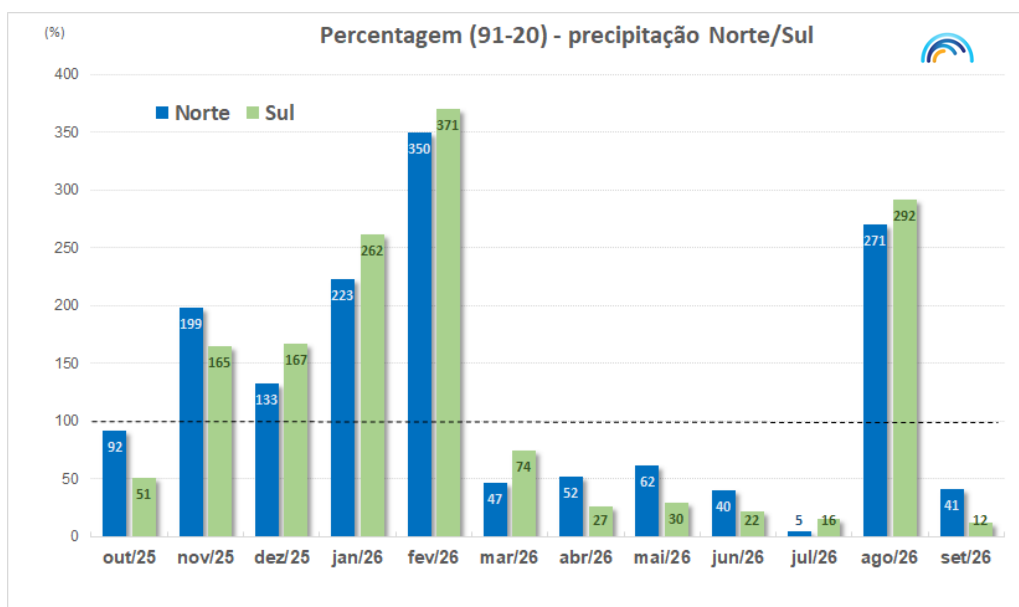


¹Ano hidrológico completo corresponde ao período de 1 de outubro de 2025 a 30 de setembro de 2026.

Na figura 13 apresentam-se os valores de percentagem da precipitação na região a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela e a sul do mesmo sistema, no ano hidrológico 2025/2026.

O ano hidrológico 2025/2026 apresentou elevada variabilidade na distribuição temporal da precipitação. Após um início seco em outubro, registou-se um período marcadamente húmido entre novembro e fevereiro, com destaque para fevereiro, quando a precipitação atingiu cerca de 350% da normal no Norte e 371% no Sul. A partir de março verificou-se uma inversão do padrão, sucedendo-se vários meses com precipitação inferior à normal, situação que se prolongou até julho e foi, em geral, mais acentuada na região Sul. Agosto destacou-se novamente pela ocorrência de precipitação muito superior à normal, seguindo-se um setembro seco, particularmente no Sul. O ano 2025/26 ficou, assim, marcado por uma forte irregularidade temporal da precipitação, alternando períodos de excesso muito significativo com períodos prolongados de défice.

Figura 13.
Percentagem de precipitação em relação ao valor médio 1991-2020 na região a norte e a sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela entre outubro 2025 e setembro 2026

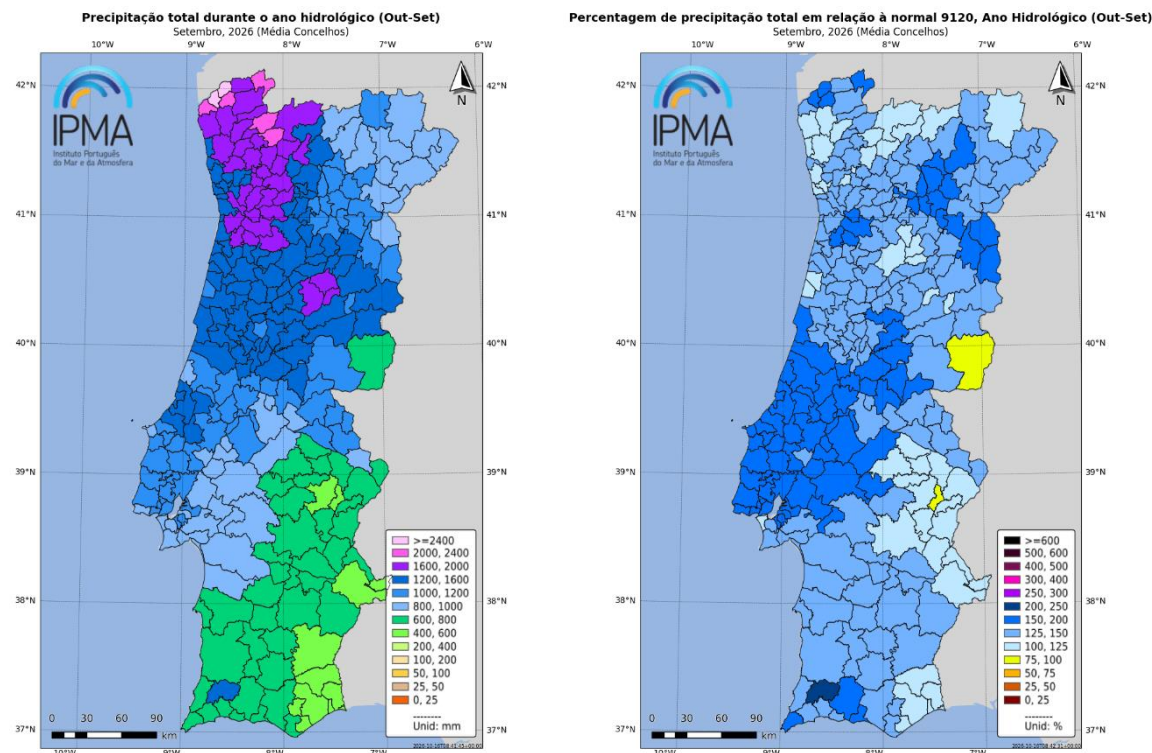


Em termos espaciais, a precipitação acumulada no ano hidrológico 2025/2026 termina com valores superiores à média em quase todo o território continental, com totais acumulados entre 1,5 e 2 vezes o valor médio em alguns concelhos do interior Norte, em grande parte da região Centro e no Barlavento Algarvio (Figura 14).

O maior valor mensal da quantidade de precipitação acumulada no ano hidrológico (total de outubro a setembro) foi registado no concelho (valor médio concelho) de Vila Nova de Cerveira, 2567.5 mm, e o menor valor no concelho de Vila Real de Santo António, 452.2 mm.

O valor mais elevado de percentagem de precipitação no ano hidrológico, em relação ao valor médio, 238%, verificou-se no concelho de Valença do Minho e o valor mais baixo, 91%, no concelho de Idanha-a-Nova.

Figura 14.
Distribuição
espacial da
precipitação
acumulada
desde 1 de
outubro 2025 e
percentagem em
relação à média.



Água no Solo (AS)

Na Figura 15 apresenta-se o produto água no solo (AS)² a 31 de agosto e a 30 de setembro de 2026.

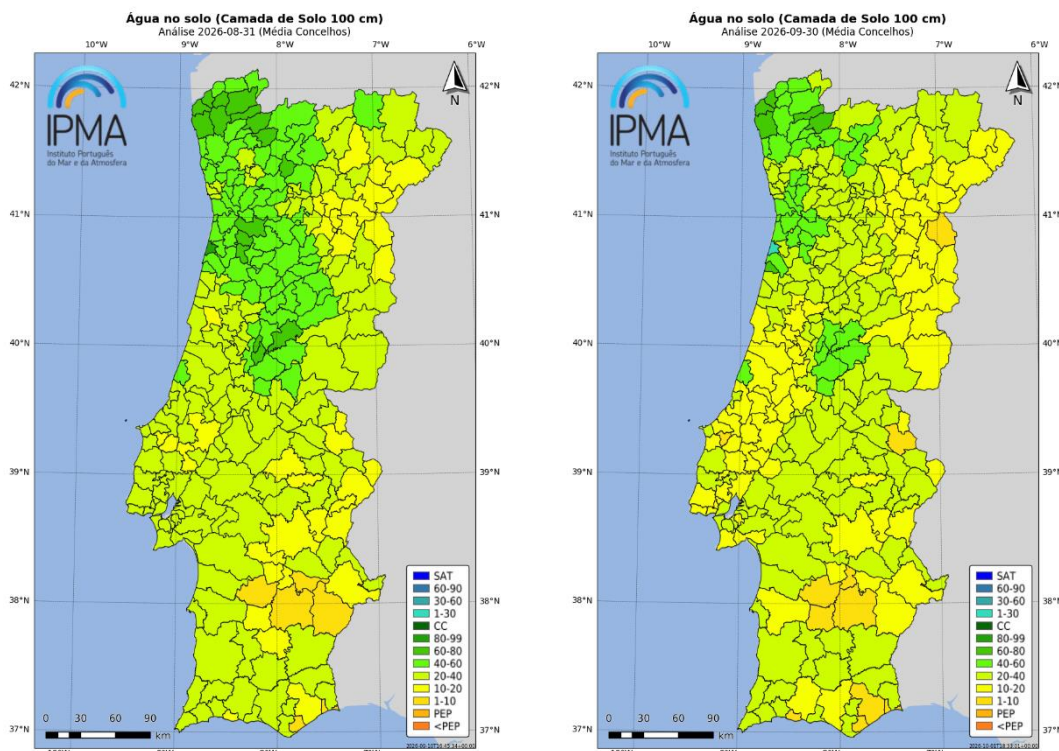
Entre o final de agosto e o final de setembro de 2026 observa-se uma diminuição generalizada do teor de água no solo em Portugal continental. Desta forma é visível uma redução da área correspondente às classes mais elevadas de água no solo, sobretudo no Norte e Centro. A classe de 20–40% torna-se mais dominante no território, enquanto aumentam também algumas áreas com valores inferiores a 20%.

Na região Norte litoral permanecem os valores relativamente mais elevados, embora com uma redução face a agosto. No Centro e Sul, os níveis de água no solo mantiveram-se globalmente baixos, verificando-se um agravamento em algumas áreas. Destaca-se a persistência de valores reduzidos no Alentejo e sotavento Algarvio, onde alguns concelhos apresentam níveis próximos do ponto de emurchecimento permanente (PEP).

² O Produto Água no Solo (AS) do ECMWF, utilizado pelo IPMA desde 2017 (anteriormente designado por SMI ou Índice de Água no Solo), foi em novembro de 2025, reajustado pelo IPMA com uma nova forma de apresentação deste índice. Mais informação na página de **Notas**.

Figura 15.

Água no solo (integração 0-100 cm profundidade), em relação à capacidade de água utilizável pelas plantas (ECMWF) a 31 de agosto e a 30 de setembro 2026. Variação entre solo totalmente seco (0) e solo saturado ou sobressaturado (SAT).



Índice de Seca – PDSI

De acordo com o índice PDSI³, entre o final de agosto e o final de setembro de 2026 verificou-se um agravamento muito significativo da situação de seca meteorológica em Portugal continental, traduzido tanto pelo aumento da área afetada como pela intensificação das classes de seca (Figura 16).

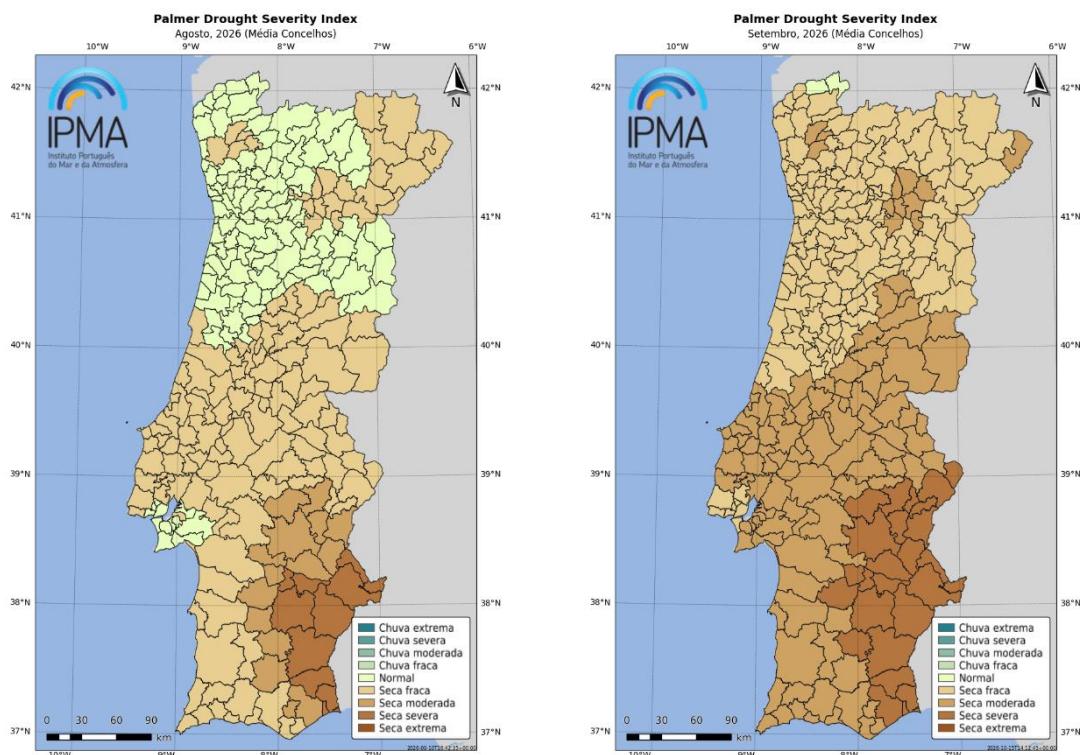
As condições normais e húmidas existentes no Norte e Centro em agosto praticamente desapareceram, sendo substituídas sobretudo por classes de seca fraca a moderada. Simultaneamente, no Sul ocorreu uma intensificação das condições de seca, com uma maior expressão das classes de seca moderada e severa, particularmente no interior.

A distribuição percentual por classes do índice PDSI no território continental, no final de setembro é a seguinte:

- 0.7% na classe normal;
- 38.6% na classe fraca;
- 44.2% na classe de seca moderada;
- 16.5% na classe de seca severa.

³ **PDSI** - Palmer Drought Severity Index - Índice que se baseia no conceito do balanço da água tendo em conta dados da quantidade de precipitação, temperatura do ar e capacidade de água disponível no solo; permite detetar a ocorrência de períodos de seca e classifica-os em termos de intensidade (fraca, moderada, severa e extrema).

Figura 16.
Distribuição espacial do
índice de seca
meteorológica a 31 de
agosto e a 30 de setembro
de 2026.



Vento Médio

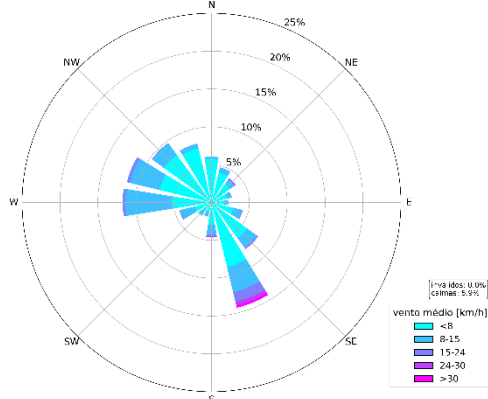
Na Figura 17 apresentam-se as rosas do vento médio para o mês de setembro de 2026, nas estações meteorológicas de Bragança, Porto, Guarda, Portalegre, Lisboa, Sines, Beja e Faro.

No mês de setembro, o padrão predominante relativo à direção do vento médio registado foi, em quase todas as estações, do quadrante norte/noroeste. No entanto, a componente sudeste foi a mais importante na estação de Faro; na estação de Bragança, foi a componente de su-sudeste a mais predominante.

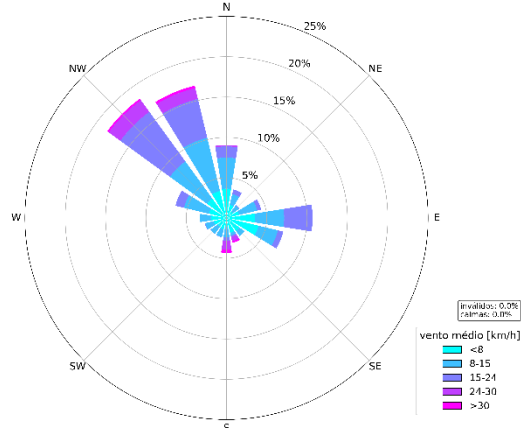
Observou-se uma frequência de valores de intensidade do vento médio superiores a 30 km/h, essencialmente nos quadrantes noroeste, nas estações de Lisboa, Sines e Porto. Já na estação de Bragança, vento médio superior a 30 km/h foi registado na componente de su-sudeste; na estação de Portalegre, no componente nordeste e, na estação de Faro, na componente leste e sudoeste.

Figura 17.
Rosa-dos-Ventos
(vento médio)
para o mês de
setembro de 2026
nas estações
meteorológicas de
Bragança, Porto,
Guarda,
Portalegre,
Lisboa, Sines,
Beja e Faro

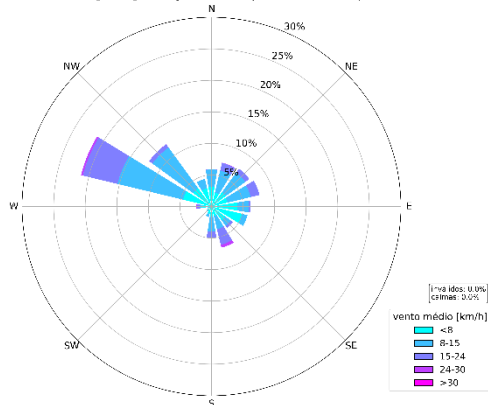
Distribuição de frequências de direção e intensidades
de vento médio [km/h]. Estação: Bragança; Mês: Setembro; Ano: 2026



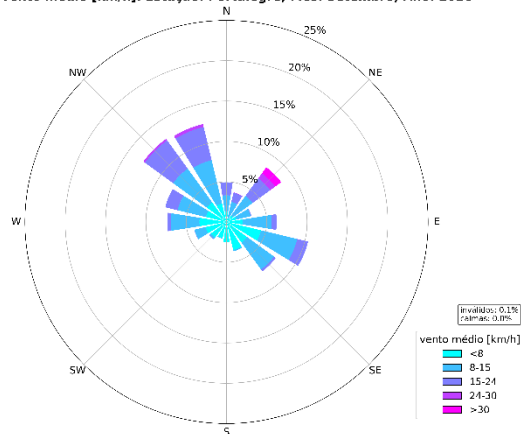
Distribuição de frequências de direção e intensidades
de vento médio [km/h]. Estação: Porto / Pedras Rubras; Mês: Setembro; Ano: 2026



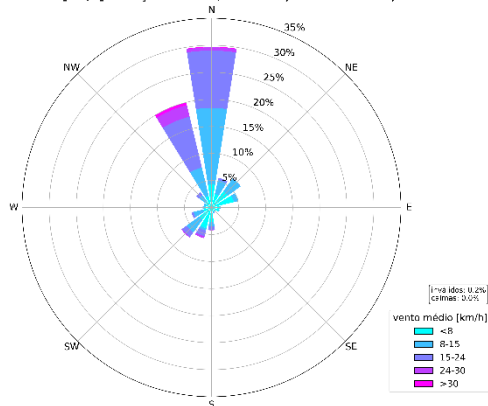
Distribuição de frequências de direção e intensidades
de vento médio [km/h]. Estação: Guarda; Mês: Setembro; Ano: 2026



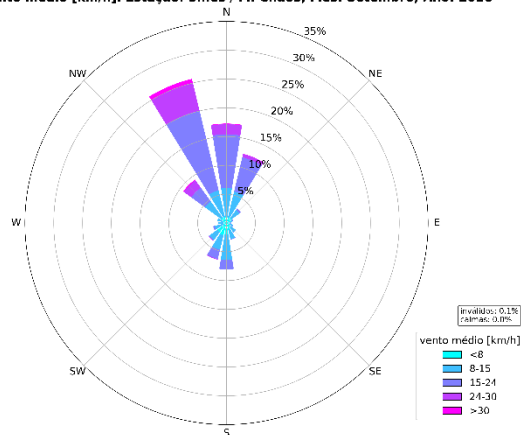
Distribuição de frequências de direção e intensidades
de vento médio [km/h]. Estação: Portalegre; Mês: Setembro; Ano: 2026



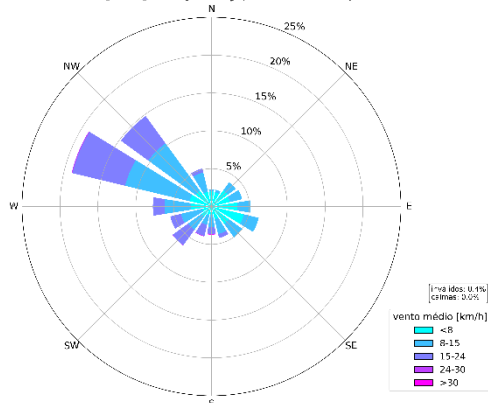
Distribuição de frequências de direção e intensidades
de vento médio [km/h]. Estação: Lisboa / Geofísico; Mês: Setembro; Ano: 2026



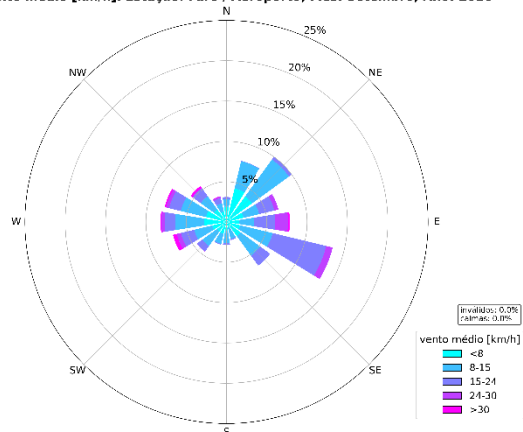
Distribuição de frequências de direção e intensidades
de vento médio [km/h]. Estação: Sines / M. Chãos; Mês: Setembro; Ano: 2026



Distribuição de frequências de direção e intensidades
de vento médio [km/h]. Estação: Beja; Mês: Setembro; Ano: 2026



Distribuição de frequências de direção e intensidades
de vento médio [km/h]. Estação: Faro / Aeroporto; Mês: Setembro; Ano: 2026



Resumo Mensal – Setembro

Tabela 4.
Resumo
mensal
relativo às
capitais de
Distrito

Estação Meteorológica	TN	TX	TNN	D	TXX	D	RR	RRMAX	D	FFMAX	D
Viana do Castelo	15.1	26.2	10.6	25	33.6	20	43.0	30.8	29	60.5	29
Braga	13.8	30.7	10.4	17 e 18	36.5	13, 21 e 22	45.3	37.0	29	58.7	29
Vila Real	15.9	29.9	11.2	10	35.9	03	16.9	11.8	29	38.5	16
Bragança	12.9	30.4	7.3	17	36.3	04	20.5	8.5	08	74.5	05
Porto/P. Rubras	16.5	26.7	13.3	23	34.3	21	37.0	28.3	29	56.9	29
Aveiro	16.1	25.9	12.9	18	34.4	21	23.1	17.0	29	60.5	16
Viseu	17.0	29.6	11.2	30	35.8	03	24.5	15.7	30	54.4	29
Guarda	15.8	27.1	8.9	17	34.1	03	22.7	12.9	30	54.0	29
Coimbra/Cernache	16.6	30.3	12.5	18	37.8	03	15.4	12.3	30	61.6	29
Castelo Branco	18.7	33.5	13.8	30	39.7	03	3.7	2.1	28	51.1	16
Leiria	13.9	29.2	9.2	17 e 18	37.8	03	13.6	12.2	30	59.8	29
Santarém	16.8	33.8	13.9	18	41.4	03	6.5	6.0	30	52.9	29
Portalegre	20.8	32.1	12.1	01	39.0	03	5.6	5.6	28	60.8	17
Lisboa/I. Geofísico	19.6	30.9	17.7	02	38.6	03	2.7	2.5	30	62.3	16
Setúbal	16.1	32.4	11.7	24	42.6	03	0.0	0.0	--	47.9	16
Évora	16.3	34.9	12.6	01	41.7	03	3.7	3.7	28	42.1	20
Beja	18.1	34.2	12.8	01	42.1	03	1.8	1.5	29	45.4	28
Faro	20.6	30.1	17.7	10	35.8	15	0.1	0.1	29	49.7	20

Legenda

TN	Média da temperatura mínima (Graus Celsius)
TX	Média da temperatura máxima (Graus Celsius)
TNN/D	Temperatura mínima absoluta (Graus Celsius) e dia de ocorrência
TXX/D	Temperatura máxima absoluta (Graus Celsius) e dia de ocorrência
RR	Precipitação total (milímetros)
RRMAX/D	Precipitação máxima diária (milímetros) e dia de ocorrência
FFMAX/D	Intensidade máxima do vento, rajada (km/h) e dia de ocorrência

Notas

- **Temperatura e precipitação:** valores diários das 00 às 24 UTC
- **Vento:** frequência e intensidade calculados com base nos dados de 10 minutos
- Os valores normais utilizados na análise para o território Continental Português referem-se ao período 1991-2020
- Os valores normais utilizados na análise setor Euro-Atlântico referem-se ao período 1991-2020
- **Horas UTC**
Inverno: hora UTC = igual à hora legal
Verão: hora UTC = -1h em relação à hora legal
- **Unidades:**
Vento: 1 km/h = 0.28m/s
Precipitação: 1mm = 1 kg/m²
- **DEA** - Descargas Elétricas Atmosféricas registadas na rede do IPMA

Classificação da temperatura média mensal de acordo com:

EQ	Extremamente quente	o valor de temperatura média ultrapassa o valor máximo registado no período de referência 1991-2020.	
MQ	Muito quente	$T \geq \text{percentil } 80$	o valor de temperatura média registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais quentes.
Q	Quente	percentil $60 \leq T < \text{percentil } 80$	
N	Normal	percentil $40 < T < \text{percentil } 60$	o valor de temperatura média registado situa-se próximo da mediana.
F	Frio	percentil $20 < T \leq \text{percentil } 40$	
MF	Muito frio	$T \leq \text{percentil } 20$	o valor de temperatura média registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais frios
EF	Extremamente frio	o valor de temperatura média é inferior ao valor mínimo registado no período de referência 1991-2020	

Classificação da precipitação total mensal de acordo com:

EC	Extremamente chuvoso	valor de precipitação ultrapassa o valor máximo registado no período de referência 1991-2020	
MC	Muito chuvoso	$P \geq \text{percentil } 80$	o valor de precipitação registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais chuvosos
C	Chuvoso	percentil $60 \leq P < \text{percentil } 80$	
N	Normal	percentil $40 < P < \text{percentil } 60$	o valor de precipitação registado situa-se próximo da mediana
S	Seco	percentil $20 < P \leq \text{percentil } 40$	
MS	Muito seco	$P \leq \text{percentil } 20$	o valor de precipitação registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais secos
ES	Extremamente seco	o valor de precipitação é inferior ao valor mínimo registado no período de referência 1991-2020	

O material, contido neste Boletim é constituído por informações climatológicas, preparado com os dados disponíveis à data da publicação e não é posteriormente atualizado. O IPMA procura, contudo, que os conteúdos apresentados detenham elevados níveis de fiabilidade e rigor, não podendo descartar de todo eventuais erros que se possam verificar.

Os conteúdos deste boletim são da responsabilidade do IPMA, podendo o Utilizador copiá-los ou utilizá-los gratuitamente, devendo sempre referir a fonte de informação e desde que dessa utilização não decorram finalidades lucrativas ou ofensivas.

© Divisão de Clima e Alterações Climáticas, Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.



Rua C do Aeroporto,
1749-077 Lisboa, Portugal
T. (+351) 218 447 000
E-mail: info@ipma.pt

ipma.pt